

PERCURSO TERAPÊUTICO DE MULHERES QUE PASSARAM POR CIRURGIA PLÁSTICA

MENEGOTO, P.¹; DETONI, P. P.²

Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, observacional e descritivo, com o objetivo de conhecer os percursos terapêuticos de mulheres que já passaram por uma intervenção estética cirúrgica. Os dados do estudo foram coletados de novembro de 2021 a fevereiro de 2022. A população deste estudo é composta por 10 mulheres cisgêneras, brancas e residentes no planalto gaúcho que realizaram pelo menos uma cirurgia plástica, com faixa etária entre 23 e 60 anos. O número amostral de 10 mulheres foi escolhido com o intuito de conseguir aprofundar informações sobre seus itinerários terapêuticos para a realização do procedimento cirúrgico, abordando aspectos do pré e pós operatório. A técnica para acessar as participantes foi a snowball (“Bola de Neve”). A coleta dos dados foi realizada de novembro de 2021 a fevereiro de 2022, por meio de entrevistas semiestruturadas. A descrição da amostra foi realizada através da análise dos itinerários terapêuticos de cada participante com enfoque no setor de saúde utilizado, profissionais envolvidos, insatisfação corporal, autoestima, saúde mental e satisfação com o resultado cirúrgico. Com isso, os itinerários terapêuticos permitiram traçar os caminhos percorridos em busca de cuidados nos processos saúde-doença ou de melhoria de performance, sobre os quais foi possível definir um “perfil da usuária” com padrões de comportamentos relativos ao uso do serviço e em termos facilitadores ou barreiras (psicológicas, geográficas, estruturais, etc.), tratando a procura por serviços de saúde como um processo biopsicossocial. Dessa forma, observou-se em sua totalidade, procedimentos cirúrgicos realizados em hospitais regulamentados e com profissionais credenciados,

¹ Nome completo. Estudante. Bolsista ou Voluntário. Curso.

² Nome completo. Docente. Curso.

predomínio de uma lógica médico-centrada sem envolvimento multiprofissional. Além disso, todas as participantes afirmaram desconfortos em relação à autoimagem em algum momento da vida, sendo, neste caso, mais proeminente antes da realização do procedimento cirúrgico. Constatou-se a presença de sofrimento psíquico desencadeado por problemas emocionais atribuídos ao padrão estético vigente. Dessa forma, verificou-se satisfação com os resultados dos procedimentos cirúrgicos, melhora na qualidade de vida, saúde mental e interação social, no entanto, na maioria, ainda mantém o desejo de realizar outros procedimentos estéticos.

Palavras-chave: Cirurgias plásticas; Mulheres; Estética; Itinerários Terapêuticos.

Origem: Ensino

Instituição Financiadora: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS